

**Atividade econômica no Brasil e Nordeste em 2019**

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deverá crescer 0,8% em 2019, de acordo com projeções elaboradas pelo BNB/ETENE. A moderada retomada econômica está relacionada com os reduzidos níveis de investimentos públicos e privados, e tendo em vista o aumento de incertezas no cenário nacional.

Registre-se que a taxa de investimento no Brasil está no menor nível em cerca de 50 anos, evidenciando a fragilidade dos gastos no País com bens de capital, construção civil e inovação. Na média dos últimos quatro anos, a taxa de investimento ficou em apenas 15,5% do PIB, segundo estudo elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A taxa média global, estimada em 26,2% do PIB mundial, está a dez pontos percentuais acima da média brasileira.

Com baixa taxa de investimento no País, reduz a possibilidade de um crescimento econômico do País mais sustentado para os próximos anos. Fatores conjunturais e estruturais explicam os reduzidos níveis de investimento: a elevada ociosidade da economia; as incertezas em relação às reformas fiscais; a queda do investimento público; e o fato de que a lenta recuperação da economia limita o investimento privado.

A performance da indústria segue negativa no País, considerando que a produção industrial caiu 0,2% no acumulado do primeiro quadrimestre de 2019 (Tabela 1), com queda de 11,8% na indústria extrativa e 1,3% na indústria de transformação. Com exceção dos Bens de consumo duráveis (+3,7%), o desempenho dos demais setores industriais foram negativos nos quatro primeiros meses de 2019: Bens de capital: (-3,1%); Bens intermediários (-3,1%); e Bens de consumo semi e não duráveis (-1,3%). As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, cabe mencionar que a safra nacional de grãos deverá totalizar 234,6 milhões de toneladas em 2019. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 3,6% a obtida em 2018, que totalizou 226,4 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 8,2 milhões de toneladas. Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,5 milhões de hectares, aumento de 1,6 milhão de hectares, ou seja, 2,7% maior em relação ao total obtido em 2018.

O comércio tem apresentado moderados sinais de recuperação, considerando que o volume de vendas do varejo restrito no País aumentou 0,6% no primeiro quadrimestre de 2019 (Tabela 2), enquanto que o varejo ampliado expandiu +2,5% nessa mesma base de comparação. Destaque para a expansão da comercialização de veículos (+7,9%), além de artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (+6,1%) e construção civil (+3,5%).

O volume de serviços também incrementou modestamente, ou seja, 0,6% no período em análise (Tabela 2). Serviços de tecnologia da informação (+13,7%), além de alojamento e alimentação (+4,5%) apresentaram resultados favoráveis.

Especificamente em relação ao Nordeste, a projeção de crescimento do PIB para o corrente ano é de 0,7%, conforme projeções elaboradas pelo ETENE.

A produção de grãos do Nordeste, com 8,2% da participação da colheita do País em 2019, deverá obter incremento de 0,3% em relação à safra de 2018. Cabe mencionar a expansão da produção de mamona (+48,1%), feijão (+34,8%), milho (+20,2%) e algodão (+20,0%). Além disso, a produção de fumo (+72,6%), banana (+12,2%), tomate (+3,7%) e cana-de-açúcar (+1,7%), deverão crescer.

Quanto aos serviços, destaque para o desempenho no Maranhão (+2,5%), Sergipe (+1,4%), Pernambuco (+0,5%) e Bahia (+0,2%) nos quatro primeiros meses do ano, conforme especificado na Tabela 3.

Por outro lado, a indústria do Nordeste declinou 3,4% no primeiro quadrimestre de 2019. Bahia (-2,9%) e Pernambuco (-1,1%) registraram recuos, enquanto que verificou-se expansão no Ceará (+1,8%), vide Tabela 1.

Em relação ao varejo restrito, somente Maranhão (+0,7%) e Bahia (+0,7%) cresceram nos quatro primeiros meses de 2019. Quanto ao varejo ampliado, verificou-se expansão no Ceará (+1,7%), Maranhão (+0,6%), Pernambuco (+0,5%) e Rio Grande do Norte (+0,2%), conforme os dados especificados na Tabela 2.

Finalmente, o mercado de trabalho no Nordeste seguiu em declínio no acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, tendo registrado a perda de 47,9 mil postos. Contudo, cabe ressaltar o desempenho da Bahia, que apresentou a contratação líquida de 22,0 mil trabalhadores, sendo 4,5 mil na indústria de transformação; 7,1 mil na construção civil; 7,8 mil nos serviços; e 3,8 mil na agropecuária. O Maranhão registrou a contratação líquida de 3,5 mil trabalhadores, sendo 6,3 mil nos serviços. Os serviços foram ainda responsáveis pela geração de 3,0 mil postos no Ceará, 3,0 mil em Pernambuco e 1,5 mil em Sergipe.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo. João Marcos Rodrigues da Silva, graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Econômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) da produção física industrial - Primeiro quadrimestre de 2019

Brasil/Região/Estado	Variação da Produção Industrial (%) - Acumulado em 2019		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
<b>Nordeste</b>	<b>-3,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-3,2</b>
Ceará	+1,8	n.d.	+1,8
Pernambuco	-1,1	n.d.	-1,1
Bahia	-2,9	+5,3	-3,3
<b>Brasil</b>	<b>-2,7</b>	<b>-11,8</b>	<b>-1,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e serviços - Primeiro quadrimestre de 2019

Brasil/Estados Seleccionados	Acumulado em 2019 (Janeiro a abril)		
	Varejo (1)		Serviços
	Restrito	Ampliado	
Maranhão	0,7	0,6	2,5
Piauí	-6,6	-1,4	-4,6
Ceará	-1,1	1,7	-4,8
Rio Grande do Norte	-1,3	0,2	-1
Paraíba	-5,6	-4,9	-3,5
Pernambuco	-1,4	0,5	0,5
Alagoas	-2,5	-1,1	-4
Sergipe	-0,9	0	1,4
Bahia	0,7	-1,5	0,2
<b>Brasil</b>	<b>0,6</b>	<b>2,5</b>	<b>0,6</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

Tabela 3 - Mercado de trabalho no Nordeste e Estados

Estado/Região	Jan - Abr/2019				Últimos Doze Meses (Jun/18 a Abr/19)			
	Admitido	Desligado	Saldo	Var. (%)	Admitido	Desligado	Saldo	Var. (%)
Bahia	207.534	185.401	22.133	1,31	605.422	570.302	35.120	2,09
Maranhão	53.045	49.575	3.470	0,75	155.917	145.243	10.674	2,33
Piauí	28.861	31.664	-2.803	-0,96	90.721	89.801	920	0,32
Sergipe	27.255	31.286	-4.031	-1,41	85.439	85.234	205	0,07
Ceará	124.588	130.212	-5.624	-0,49	383.648	373.713	9.935	0,88
Rio Grande do Norte	46.517	52.444	-5.927	-1,39	146.803	142.409	4.394	1,06
Paraíba	39.280	46.909	-7.629	-1,89	125.273	121.879	3.394	0,86
Alagoas	31.256	53.052	-21.796	-6,19	117.894	115.414	2.480	0,76
Pernambuco	121.559	147.257	-25.698	-2,06	396.724	399.311	-2.587	-0,21
<b>Nordeste</b>	<b>679.895</b>	<b>727.800</b>	<b>-47.905</b>	<b>-0,76</b>	<b>2.107.841</b>	<b>2.043.306</b>	<b>64.535</b>	<b>1,04</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.